O ACERVO LITERÁRIO INFANTIL COMO INSTRUMENTO DE FORMAÇÃO IDENTITÁRIA DA CRIANÇA NEGRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO PNBE 2014 E DO PNLD LITERÁRIO 2018

Marileide Santos Bento Braga [1]

RESUMO

O presente artigo analisa o acervo literário infantil do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Eduardo Freitas, em Salvador-BA, com foco na representatividade racial e no potencial da literatura infantil para a construção positiva da identidade da criança negra na primeira infância. A pesquisa, de natureza qualitativa, adotou como procedimentos metodológicos a pesquisa documental e o estudo de caso, com análise de conteúdo de 26 obras provenientes do Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE 2014) e do Programa Nacional do Livro Didático Literário (PNLD Literário 2018), referentes ao período de 2015 a 2021. Os resultados evidenciam que a grande maioria das obras analisadas não apresenta personagens negros em posição de protagonismo, indicando a presença expressiva de racismo estrutural nos acervos de literatura infantil distribuídos por programas federais. Apenas dois títulos retratam protagonistas negros de forma afirmativa. O artigo atualiza a discussão a partir de dados demográficos, educacionais e de segurança pública recentes, evidenciando a desproporção entre a composição racial das crianças atendidas pela educação infantil pública brasileira e a sub-representação negra nos materiais literários a elas destinados. Discutem-se ainda as contribuições da Lei nº 10.639/2003 para a organização de acervos escolares antirracistas, além de serem apresentadas indicações pedagógicas de obras de literatura afrocentrada capazes de fortalecer a identidade das crianças negras. Conclui-se que a ausência de representatividade racial nos acervos oficiais constitui obstáculo sistemático ao pleno desenvolvimento identitário da criança negra, sendo indispensáveis políticas públicas mais efetivas para a garantia de uma educação antirracista desde a educação infantil.

Palavras-chave: Literatura infantil, Identidade negra, Educação infantil, Representatividade racial, Racismo estrutural.

[1] Doutoranda do Programa de Pós Graduação em Politicas Sociais e Cidadania- PPGPSC da Universidade Católica do Salvador - BA, marileide.braga@ucsal.edu.br;